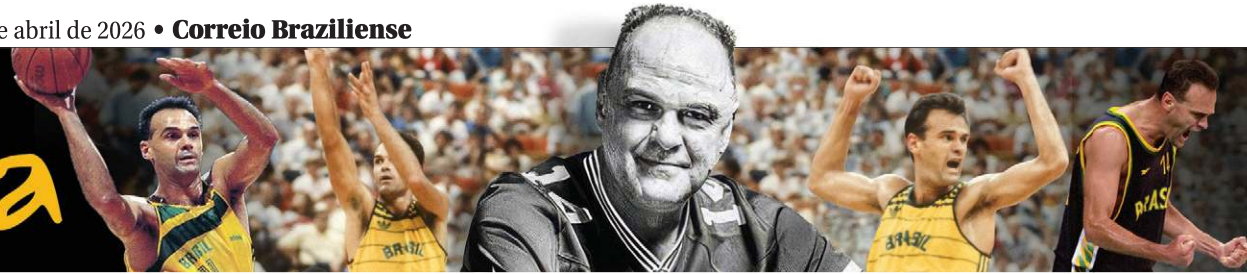


Odeus à Lenda



Um minuto de silêncio, memórias de um ex-companheiro, discurso exibido telão e nome gritado nas arquibancadas: a homenagem do Ginásio Nilson Nelson ao maior cestinha do Brasil durante a vitória do Brasília sobre o Bauru pelo NBB

"Oscar, Oscar, Oscar..."

LUCAS ALARCÃO*

Ginásio Nilson Nelson, minuto 14 da partida entre Brasília e Bauru pelo Novo Basquete Brasil (NBB). O jogo segue, mas o som que domina é outro: "Oscar, Oscar, Oscar...". É a homenagem dos torcedores do Distrito Federal na primeira partida oficial na cidade desde a morte do Rei e segundo maior cestinha da história do basquete, com 49.793 pontos: Oscar Schmidt.

Embora não tenha jogado pelo Brasília Basquete, principal equipe do Distrito Federal e única representante da cidade na elite nacional, é impossível dissociar a imagem do craque de Brasília. Foi aqui que tudo começou. O primeiro contato veio no Colégio Salesiano. Depois, o convite do professor Zezão o levou ao Clube da Vizinhança, onde iniciou o trabalho com o técnico Laurindo Miura, morto em 2021 e responsável por lapidar, principalmente, o arremesso do ainda protótipo de craque.

O vínculo do Mão Santa com a capital federal é forte. O jogo de despedida também foi na cidade. "Oscar entre amigos", no Ginásio Maristão, em 6 de junho de 2004, reuniu familiares, amigos, companheiros de quadra e admiradores do gênio da bola laranja. Ontem, Brasília retribuiu com homenagens no Ginásio Nilson Nelson. Antes da bola subir, o discurso de Oscar na cerimônia do Hall da Fama do basquete foi reproduzido.

"Se eu jogasse uma partida na NBA, nunca mais jogaria pela minha Seleção. Essas eram as regras da época. Então, recusei para continuar defendendo o Brasil. Três anos depois, em 1987, vencemos os americanos nos Estados Unidos. Foi a minha maior conquista no basquete", disse, em setembro de 2013.

"Joguei com ele e para ele. Sabemos que foi um cara polêmico, firme nas suas verdades. Foi duro, mas, acima de tudo, leal e verdadeiro"

Dedé Barbosa,
técnico do
Brasília Basquete

Um minuto de silêncio foi respeitado por todos na arena. Na sequência, houve a reprodução do pronunciamento de Tadeu Schmidt, jornalista e irmão de Oscar.

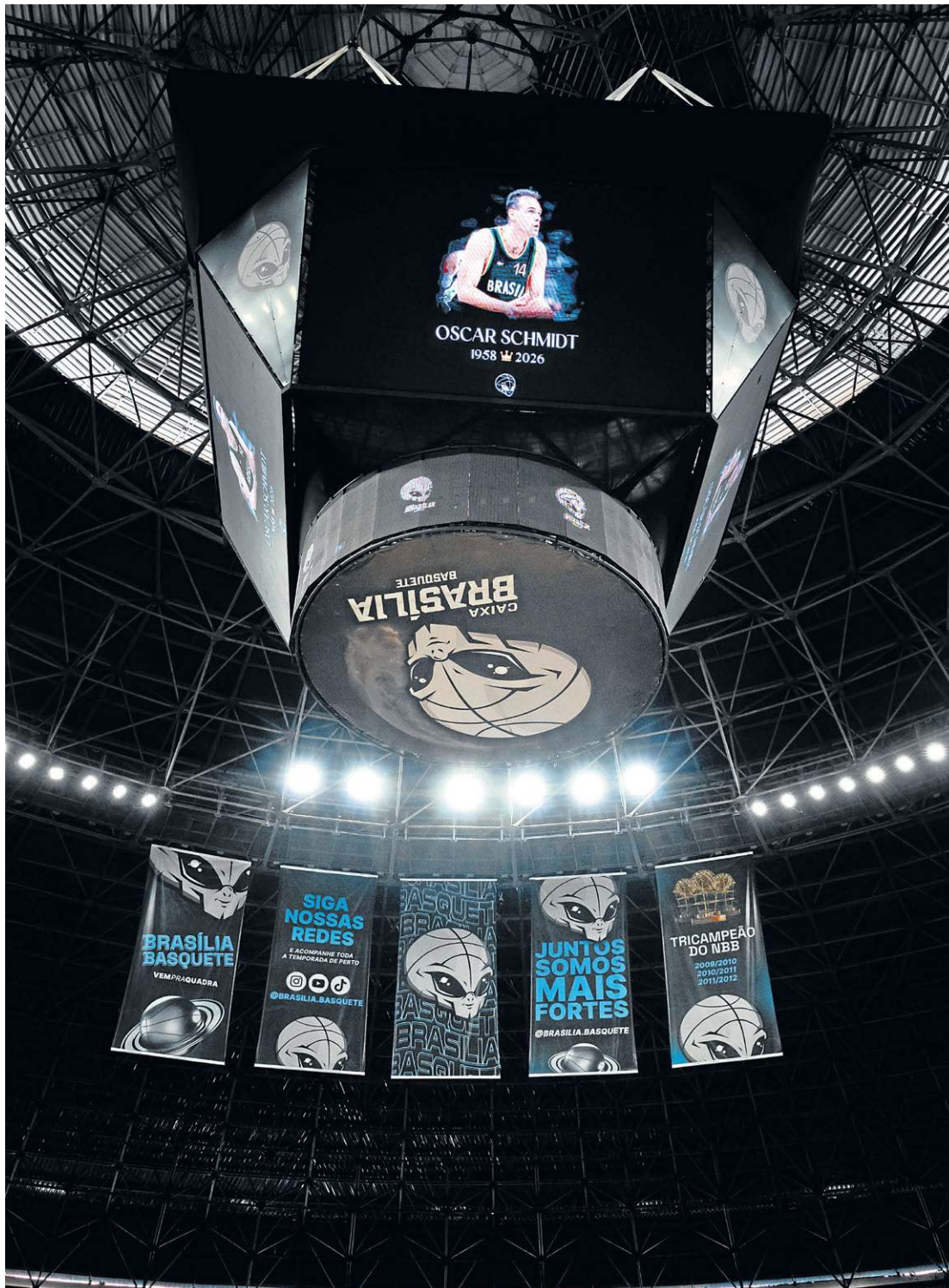
Técnico do Brasília, Dedé Barbosa relembrou o período em que atuou ao lado de Oscar no Mackenzie/Microcamp. "Joguei com ele e joguei para ele. Sabemos que foi um cara polêmico, firme nas suas verdades. Foi duro, mas, acima de tudo, leal e verdadeiro. Eu levo as histórias boas, positivas, do que ele influenciou, principalmente na nossa geração", comentou.

Inspirado por Oscar, o Brasília dominou o Bauru e venceu por 94 x 65. O resultado garantiu ao time do Distrito Federal na quarta colocação do NBB. O ala Daniel Von Haydin foi o cestinha, com 24 pontos.

Classificado ao mata-mata, o Brasília terá pela frente o Caxias do Sul, em série melhor de cinco jogos. A disputa por uma vaga nas quartas de final começa na terça-feira, às 19h30, novamente no Nilson Nelson.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Oscar Schmidt não jogou pelo Brasília Basquete, mas foi homenageado pelo principal time do Distrito Federal

SÉRIE D

Dupla do DF, enfim, celebra primeira vitória

RAFAEL LINS*

Dos quatro representantes do Distrito Federal na Série do Campeonato Brasileiro, apenas Brasiliense e Ceilândia ainda não haviam vencido após duas rodadas. Embora rivais, Gama e Capital também eram inspirações para o Jacaré e o Gato, que, enfim, comemoraram o primeiro triunfo na quarta divisão.

Depois do empate sem gols contra o Mixto-MT e da derrota para o Goiatuba, o Ceilândia fez o dever de casa contra o União Rondonópolis. O Gato Preto passou longe de apresentar excelente futebol, mas comemorou o 1 x 0, graças ao gol do meia Cleyton.

O Ceilândia saltou para a quarta colocação do Grupo A4, enquanto o União Rondonópolis amarga a lanterna, com duas derrotas e um empate. Na primeira fase da Série D, avançam ao mata-mata os quatro melhores de cada chave. Na próxima rodada, no sábado, o Gato Preto encara o Capital no confronto candango, às 16h.

O placar mínimo também valeu muito para o Brasiliense contra o Inhumas, graças ao gol do meia Tarta. O Jacaré chegará com mais confiança para o clássico contra o Gama, no domingo, às 16h, no Serejão. O alviverde é o único time do país invicto, com 15 vitórias em 20 jogos. Hoje, o atual bicampeão do DF visita o Primavera-MT, às 17h. Uma hora antes, a bola rola para Capital x Goiatuba no Paranoá.

BRASILEIRÃO

O tributo do Flamengo ao Mão Santa no Rio

As homenagens ao maior nome do basquete brasileiro de todos os tempos não se restringem ao mundo da bola laranja. O futebol também reverencia o maior gênio do país nas quadras. A CBF, por exemplo, anunciou um minuto de silêncio para todos os jogos da elite e da segunda divisão. Último clube defendido por Oscar Schmidt, o Flamengo aposentou a camisa 14, utilizada pelo craque.

"Oscar Schmidt é um patrimônio do esporte do Flamengo, do Brasil e do mundo". O tributo chegará aos gramados. Hoje, no Maracanã, o meia Arrascaeta, camisa 10 do time, entrará em campo com a 14 no duelo contra o Bahia, às 19h30.

O técnico Leonardo Jardim deve fazer rodízio do elenco. A tendência é de que alguns dos jogadores titulares na vitória por 3 x 1 sobre o Independiente Medellín, pela Libertadores, comecem no banco. Léo Pereira deve dar lugar a Vitão. Plata pode compor o ataque com Lino e Pedro. Pulgar e Jorginho seguem no departamento médico. Carrascal, expulso contra o Fluminense, cumprirá suspensão.

Oscar também foi ídolo do Palmeiras, primeiro clube pelo qual o craque do basquete jogou profissionalmente. O alviverde também deve ter tributo ao ex-ala na partida contra o Athletico-PR, hoje, 18h30, no Allianz Parque.

O alviverde divulgou uma entrevista com Oscar Schmidt, gravada em 2019, na qual ele exalta a grandeza do clube: "O Palmeiras é muito maior que os clubes da NBA", afirmou. O Palestra tam-

bém é importante na história de amor do Mão Santa com a esposa, Maria Cristina. Ele adotou o 14 como número da camisa porque foi o dia em que estiveram juntos.

Hoje, o Palmeiras busca honrar Oscar com a manutenção da liderança da Série A. Um desfalque certo é o técnico Abel Ferreira, afastado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Nos últimos dias, ensaiou mudanças. Lucas Evangelista ou Emiliano Martínez devem assumir a função de Marlon Freitas, suspenso. Há expectativa para o retorno do centroavante Vitor Roque, ausente há três semanas devido a um trauma no tornozelo. No ataque, seguirão Arias e Flaco López.

Ferte com a zona de rebaixamento, tropeços na Copa Sul-Americana e treinador sob pressão. É diante deste cenário de desconfiança que o Santos, time do coração de Oscar, entra em campo neste domingo, às 16h, na Vila Belmiro, contra o Fluminense.

O técnico Cuca seguirá com Gabigol e Neymar como dupla de ataque. Em contrapartida, terá os desfalques do meia Gabriel Menino e de Rony, entregues ao departamento médico.

Também pressionado, após derrotas para Flamengo e Independente Rivadavia, o Flu busca a reabilitação, mas não terá à disposição Canobbio e Martinelli, suspensos devido aos cartões amarelos. Serna e Bernal ganharão as vagas no time. A defesa terá Guga no lugar de Samuel Xavier, em controle de carga. A zaga terá Jemmes ao lado de Freytes.

Gilvan de Souza/Flamengo



Camisa 10 do Flamengo, Arrascaeta voltará a usar a 14, em celebração à carreira de Oscar, contra o Bahia

PLACAR

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	26	11	8	2	1	21	10	11
2º Flamengo	20	10	6	2	2	18	10	8
3º Fluminense	20	11	6	2	3	18	13	5
4º São Paulo	20	12	6	2	4	16	11	5
5º Bahia	20	10	6	2	2	15	10	5
6º Athletico-PR	19	11	6	1	4	17	13	4
7º Botafogo	16	11	5	1	5	22	22	0
8º Coritiba	16	11	4	4	3	13	12	1
9º Vasco	16	12	4	4	4	18	18	0
10º Vitória	15	11	4	3	4	11	14	-3
11º Atlético-MG	14	11	4	2	5	14	13	1
12º Bragantino	14	11	4	2	5	11	12	-1
13º Internacional	13	11	3	4	4	9	10	-1
14º Grêmio	13	12	3	4	5	14	16	-2
15º Santos	13	11	3	4	4	14	16	-2
16º Cruzeiro	13	12	3	4	5	16	21	-5
17º Corinthians	12	12	2	6	4	8	11	-3
18º Remo	8	11	1	5	5	11	18	-7
19º Chapecoense	8	11	1	5	5	11	22	-11
20º Mirassol	6	10	1	3	6	11	16	-5

	Ontem
Vasco	2 x 1 São Paulo
Chapecoense	1 x 4 Botafogo
Vitória	0 x 0 Corinthians
Cruzeiro	2 x 0 Grêmio
Hoje	
11h	Internacional x Mirassol
16h	Santos x Fluminense
16h	Coritiba x Atlético-MG
18h30	Palmeiras x Athletico-PR
18h30	Bragantino x Remo
19h30	Flamengo x Bahia

Em São Januário, o Vasco foi, novamente, o time da virada. Depois de sair atrás contra o São Paulo, devido ao gol de Luciano aos 10 minutos de jogo, o Gigante da Colina protagonizou reviravolta. Primei-

ro, empatou com Puma Rodríguez, de pênalti. Andrés Gomez decretou o 2 x 1 aos 43' da etapa final. O resultado encerrou cinco jogos de jejum do cruzmaltino.

A noite foi boa para outro cari-

ca. Em Chapecó (SC), o Botafogo goleou a Chapecoense por 4 x 1. Com duas bolas na rede cada, Nathan Martins e Edenilson assinaram o segundo triunfo consecutivo do Glorioso.

COPA DO REI

A Real Sociedad conquistou a Copa do Rei da Espanha ao derrotar o Atlético de Madrid, nos pênaltis, por 4 x 3, depois do empate por 2 x 2 no tempo regulamentar. Foi um jogo repleto de emoções. A Sociedad abriu o placar com 15 segundos, mas sofreu o empate aos 18 minutos. Depois, voltou a estar na frente no placar, porém Álvarez empatou no fim.

ESTÊVÃO

Carlo Ancelotti, tem uma preocupação a 55 dias da estreia do Brasil na Copa do Mundo, contra o Marrocos. Recém-recuperado de uma lesão, Estêvão deixou o campo aos 12 minutos de jogo do clássico contra o Manchester United, após pisar em falso e se queixando de muitas dores. Os Diabos Vermelhos venceram por 1 x 0, com gol do brasileiro Matheus Cunha no primeiro tempo.

PREMIER LEAGUE

Manchester City e Arsenal protagonizam, hoje, às 12h30, o clássico da 33ª rodada da Premier League. O confronto será importante para o desfecho da competição. O time de Londres lidera, com 70 pontos, seis a mais do que os citizens. Entretanto, o time de Guardiola tem um jogo a menos e pode tirar a vantagem a cinco rodadas do fim. Disney+ (streaming) transmite.